

INTRODUÇÃO

Os tumores de tecido mole lipomatoso são as neoplasias mesenquimais mais comuns. Dentre eles, o Tumor Lipomatoso Atípico/Lipossarcoma Bem-Diferenciado (TLA/LPS-BD), histologicamente definido por células estromais atípicas e lipoblastos na gordura madura.^[1]

É caracterizado por ser um câncer não-metastático, localmente invasivo e facilmente curável, acometendo pessoas de meia idade ou idosos, principalmente em tecidos moles profundos dos membros, como coxa, além do retroperitônio.^[2]

Relatos sobre TLA/LPS-BD gigante são raros. Aqui, apresentamos um caso desse tumor gigante em fossa ilíaca esquerda.

RELATO DE CASO

Paciente G.F, 69 anos, sexo masculino, deu entrada ao serviço de emergência do Hospital Municipal Dr. Amadeu Puppi em Ponta Grossa - PR, apresentando abaulamento pendulado em fossa ilíaca esquerda, com evolução de 8 anos. Há cerca de 3 semanas, surgiram erosões em pele com secreção de odor fétido. Não relatou alteração em hábitos intestinais ou patologias prévias. Os níveis da Proteína C Reativa (152,0 mg/L) e dos leucócitos (15.260/mm³) estavam elevados. A tomografia computadorizada revelou uma formação expansiva na região inguino-femoral superficial esquerda com estroma de densidade tecidual de gordura.

Dessa forma, levou-se às hipóteses diagnósticas de lipoma ou TLA/LPS-BD, ambos tumores malignos de baixo grau.

Para confirmar a hipótese e alívio da sintomatologia, o tumor foi excisado. Foi realizada raquianestesia e o paciente posicionado em decúbito dorsal. Fez-se a incisão e exérese da massa tumoral em bloco.

A massa foi inteiramente excisada, pesando 3,8kg e medindo 18,8cm x 14,7cm x 13,8cm. Após hemostasia e lavagem da área cirúrgica, um dreno de sucção 4,8 foi implantado. Houve fechamento por planos. A incisão foi envolvida com curativo estéril compressivo, concluindo a operação. Ao fim, os sinais vitais eram estáveis. O exame patológico da peça confirmou ser um TLA/LPS-BD com áreas de inflamação aguda supurativa e necrose. Após 4 dias, o paciente recebeu alta com orientações e prescrições. Não foi necessária quimioterapia adjuvante ou radioterapia. Em 5 meses havia boa cicatrização, sem relatos de sintomatologia dolorosa.

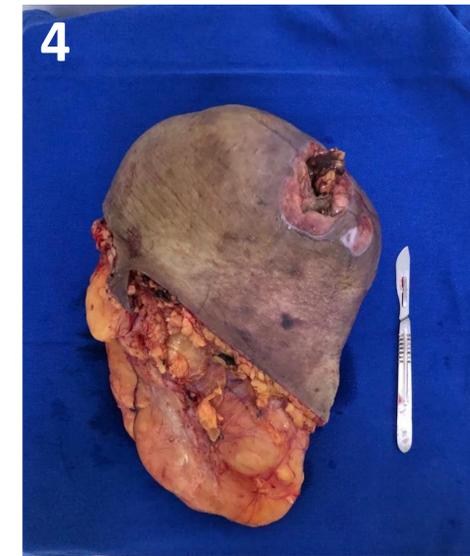


Figura 1 – TC Pré-operatória; Figura 2 e 3 – Tumor gigante em fossa ilíaca esquerda com erosões em pele; Figura 4 – Tumor excisado; Figura 5 - Pós-operatório imediato.

DISCUSSÃO

O TLA/LPS-BD é uma neoplasia adipocítica local, não agressiva e não metastática de adultos. Ocorre principalmente no retroperitônio ou em tecidos moles e profundos de membros. Quando acomete locais em que se pode ressecar, por exemplo tecidos superficiais, como neste caso, e membros inferiores, o termo Tumor Lipomatoso Atípico é preferido.^[2]

Histologicamente possui mistura de fragmentos tecidual do tipo lipoma e células estromais atípicas com núcleos hiper Cromáticos irregulares.^[2] Geneticamente, o TLA/LPS-BD é decorrente da amplificação dos genes MDM2 e CDK4.^[3] Apesar do tratamento preferencialmente cirúrgico, devido a insensibilidade do tumor à quimioterapia e à radioterapia, é necessário acompanhamento clínico a longo prazo, pois pode exibir desdiferenciação retardada em 5 a 10 anos após ressecção.^[4]

REFERÊNCIAS

1. Zhan H, Cao S, Gao T, Zhang B, Yu X, Wang L, Zeng J, Dai M. Giant atypical lipomatous tumor/well-differentiated liposarcoma affects lower limb activity. *Medicine* 2019;98:42(e17619).
2. Domanski HA, Walther CS. Adipocytic tumors. *FNA Cytology of Soft Tissue and Bone Tumors*, 2017; 22:25.
3. Yang YS, Bai CY, Li ZC, Li WJ, Li Y. Giant primary liposarcoma of the anterior mediastinum: a case report. *Medicina* 2018; 97:42(e12873)
4. Nardo L, Abdelhafez YG, Acquafredda F, Schirò S, Wong AL, Sarohia D et al. Qualitative evaluation of MRI features of lipoma and atypical lipomatous tumor: results from a multicenter study. *Skeletal Radiology* 2019; 12:25.

¹Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG);

²Professor da disciplina de Radiologia na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG);

³Cirurgião Plástico – Chefe do Departamento de Cirurgia Geral do Hospital Dr. Amadeu Puppi – Ponta Grossa – PR.

⁴Coloproctologista – Staff do serviço de Cirurgia Geral do Hospital Dr. Amadeu Puppi – Ponta Grossa – PR.